

## **AGENDA CLIMÁTICA**

Classificação: Finalístico: Projeto Estruturante

Órgão: SEUMA

Representante Legal: Maria Águeda Pontes Caminha Muniz

Membro1: Maria Edilene Silva Oliveira

Membro2: Cássia Liliane Alves Cavalcante

### **Sobre o Projeto**

#### **1. Objetivo:**

Pensado para cumprir os propósitos da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, a Agenda Climática de Fortaleza assegura a contribuição do Município de alcançar a estabilização das concentrações de gases do efeito estufa na atmosfera. Dessa forma, a Prefeitura de Fortaleza estabelece um importante passo em diagnosticar o espaço atmosférico da Capital, para que então se possa traçar e apoiar em políticas, ações e estratégias que visem reduzir os gases poluentes na atmosfera da Cidade.

#### **2. Justificativa:**

Ciente das responsabilidades éticas em promover a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas e das vulnerabilidades que possam ser enfrentadas, a cidade de Fortaleza assumiu o compromisso com um modelo de desenvolvimento social e econômico baseado na sustentabilidade para nortear a estratégia de promoção de um ambiente mais seguro e responsivo para as futuras gerações. Sendo assim, apoiada pelo conceito de ação local para impactos globais, a Prefeitura de Fortaleza estabelece um importante passo em diagnosticar o espaço atmosférico da Capital, para que então se possa traçar e apoiar em políticas, ações e estratégias que visem reduzir os gases poluentes na atmosfera da Cidade.

#### **3. Beneficiários/Público Alvo:**

O principal beneficiário é a população de Fortaleza. A Agenda Climática de Fortaleza tem como intuito promover a participação e colaboração da sociedade civil organizada, realizar programas e ações de educação ambiental, em linguagem acessível e compatível com diferentes públicos, com o fim de conscientizar a população sobre as causas e os impactos decorrentes da mudança do clima.

#### **4. Abrangência:**

O projeto possui abrangência municipal, contemplando todas as regionais da cidade de Fortaleza, entretanto, há interferências de parcerias nacionais e internacionais, como por exemplo, o ICLEI América Latina e o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia.

#### **5. Período da Execução**

A Prefeitura Municipal de Fortaleza iniciou, em 2013, o seu planejamento de adaptação perante as mudanças climáticas, quando Fortaleza foi associada ao ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade.

#### **6. Resultados Esperados e/ou Alcançados:**

Em 2013, com a filiação ao ICLEI, a cidade de Fortaleza foi selecionada como cidade modelo do Projeto Urban-LEDS I, implementado pelo ICLEI, em parceria com a ONU Habitat e financiado pela União Europeia. Em 2014, a Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente de Fortaleza (Seuma), junto ao ICLEI, viabilizaram o 1º Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), com ano base 2012 em parceria com o ICLEI, por meio do Projeto Urban-LEDS I. Ainda em 2014 foi iniciada a criação do Fórum de Mudanças Climáticas de Fortaleza – FORCLIMA, por meio do Decreto N° 13.639/2015. Em 2015, foi elaborado o Plano de Ações e Metas para Redução dos Gases do Efeito Estufa de Fortaleza, em parceria com o ICLEI, e contempla ações com metas de reduções no setor de transporte, resíduos, construção civil e energia. Já em 2016, foi elaborado o 2º Inventário de Emissões de GEE, em parceria com o Banco CAF, integrante do projeto Pegadas das Cidades. Em conjunto ao Projeto, foram também desenvolvidos os aplicativos “Pegada de Água” e o “Pegada de Carbono”, que possibilitam ao usuário calcular suas próprias pegadas ou de sua instituição. Em junho de 2017, foi sancionada a Lei Municipal nº 10.586, que dispõe sobre a Política Municipal de Desenvolvimento Urbano de Baixo Carbono, que tem como objetivo assegurar a manutenção de níveis de emissões de GEE e assim construir uma cidade resiliente, de modo a desenvolver uma capacidade adaptativa e de redução dos riscos. No final de 2017, o Prefeito da cidade de Fortaleza assumiu o compromisso com o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia, que é uma aliança global de cidades e governos locais voluntariamente comprometidos em reduzir seus impactos inevitáveis e facilitando o acesso à energia sustentável e acessível para todos. O 3º Inventário de Emissões de GEE, com ano base 2016, foi elaborado durante o ano de 2018 e lançado em março de 2019, por meio da Plataforma “Curb Tool: Ação Climática para a Sustentabilidade Urbana”. Em maio de 2018, o município de Fortaleza assinou o compromisso de participar da 2ª fase do projeto Urban LEDS, que encerrará em março de 2021 e tem como objetivo a aceleração da Ação Climática por meio de Estratégias de Desenvolvimento de Baixo Carbono. Ainda entre 2018 e 2019, a cidade de Fortaleza em parceria com a CAF e AFD, participou do Projeto “Ciudades y Cambio Climatico”, que teve como objetivo elaborar o Estudo de Vulnerabilidade às Mudanças Climáticas e o Plano de Adaptação às Mudanças Climáticas de Fortaleza. Dentre os resultados obtidos no ano de 2019, temos o reconhecimento categoria B no preenchimento da Plataforma CDP 2018, considerada a maior plataforma global para que as cidades meçam, gerenciem e registrem seus dados ambientais com foco nas mudanças climática; O Projeto SD Labs ICLEI, que consistiu em uma imersão acadêmica de 20 alunos da Boston que teve como intuito estudar e trazer recomendações para atualização do Plano de Ação Climática de Fortaleza, analisando de forma transversal o eixo de energia nos principais setores do Plano. Outro ponto importante em 2019 foi a participação de técnicos da Prefeitura de Fortaleza no European Study Tour nas cidades de Helsinki – Finlândia, Bolonha - Itália e Varsóvia – Polônia (iniciativa, promovida pelo ICLEI e ONU-Habitat e financiada pela Comissão Europeia, visa a troca de experiências e intercâmbio de diferentes perspectivas, envolvendo diversas áreas do desenvolvimento urbano) e no Congresso Global sobre Resiliência Urbana e Adaptação sediado anualmente em Bonn - Alemanha. Vale destacar que desde o ano 2013, o município participa do evento global “Hora do Planeta”, iniciativa da WWF. Em novembro de 2019, foi realizada a entrega e instalação da 1ª Estação Móvel de Monitoramento da Qualidade do Ar – EMQAR, que foi adquirida como medida acessória do Programa de Transporte Urbano de Fortaleza – TRANSFOR. Resultados esperados: De acordo a Lei Municipal nº 10.586/2017, o município de Fortaleza tem como meta de redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE): 15,5% até 2020 e 20% em 2030.